Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 9 de Fevereiro de 1936 | Estado de ão Paulo BRAIL | N. 22

Graças a Deus!...

A reforma tributaria, creando uma situação angustiante para as classes pobres e remediadas, determinou justa odiosidade popular contra o Partido do Governo, em consequencia do que a Opposição viu grandemente augmentado seu já grande prestigio.

Assim devia acontecer, porquanto a Opposição defendera energicamente os interesses do Povo, ao passo que o Peceismo planejava e votava a descabidosa lei orçamentaria.

Ora, convictos de que o povo os repudia e em breve manifestará nas urnas a repulsa contra seus inimigos, para aparar o golpe os peceistas estão pondo em pratica velhos e surrados methodos de politicagem machiavelica.

E esses methodos, destinados a aliciar eleitores opposicionistas, são, além de censuraveis, contraproducentes, pois, as adhesões só podem rebaixar quem as recebe.

A uns, fracos de caracter, os peceistas propoem simplesmente que adhiram ao PARTIDO DO GOVERNO, acenando-lhes com plebendas, empreguinhos, etc.

A outros, que não vendem sua dignidade por preço nenhum, procuram atemorizar com ameaças de perseguições, etc...

E, estes ultimos, se devem qualquer imposto, legal ou illegal, lançado pela municipalidade, vêm-se logo EXECUTADOS JUDICIALMENTE.

Taes execuções dizem bem o que será o Governo Municipal sob a direcção peceista!

Pode ser que alguns opposicionistas adhiram ao P. C., por medo, ou para saciar o estomago... Pode ser! Mas esses serão poucos, pouquissimos...

Graças a Deus a dignidade ainda não desertou da cabana do pobre, nem da casa do remediado paulista! Graças a Deus!

Boreby

Festa de Nossa Senhora das Graças

Devido ao temporal reinante na tarde de Domingo passdo, nesta villa, foi transferida para hoje a procissão em louvor a Nossa Senhora das Graças.

Congregação Mariana

A 2 do corrente foi fundada, nesta villa, a Congregação Mariana, recebendo a santa comunhão 17 congregados.

Gratos somos ao Rvsmo Padre João B. de Aquino a quem devemos a sua fundação. **(Do correspondente).**

CARTA

Publicamos abaixo uma carta recebida pelo snr. José Salmen, da Cia Ford, premio que lhe coube pelo 1o logar da venda, de Carros Ford em 1935.

Ao snr. Salmen os nossos parabens.

«Agudos 4 de fevereiro de 1936
Illmo. Snr. Josè Salmen
Presado Snr.

Referimo-nos ao Concurso de Vendas encerado em 31 de dezembro pp. em que V. S. conquistou brilhantemente o primeiro lugar na venda de Carros de passageiros, conforme tivemos ja occasião de annuciar na nossa circular de 29 de janeiro ultimo, e servimo-nos da presente para solicitar o prazer da grata vesita de V. S. a este escritorio no dia 12 do corrente, quarta-feira ás dez horas da manhã, afim de lhe fazermos entrega do premio e do diploma a que V. S. fez juz.

Agradeceremos immenso se V. S. quizer confirmar-nos que attenderá esta nossa solicitação

Cordiaes sauda ções
FORD MOTOR CONPANY.

Companhia Kosmos

No sorteio da Companhia Kosmos, sabbado ultimo, foi contemplado com um premio de 5:000$000 o snr. Pedro Rondina domiciliado nesta cidade.

Parabens ao feliz conterraneo.

Notas Policiaes

Roubo

No dia 2 deste mez, por volta das 23 horas, Deolindo de Andrade teve a sua casa assaltada por 4 individuos mascarados, que lhe roubaram a quantia de 500$ em dinheiro. A policia está no encalço dos assaltantes

Crime

Martins Francisco da Rocha, no dia 5 do corrente, ás 10 horas mais ou menos, foi agredido por 3 individuos desconhecidos que se achavam de tocaia, na estrada que vae á Fazenda São Francisco. Os assaltantes desfecharam-lhe 5 tiros de revolver, tendo, somente um, atingido ao alvo, ferindo levemente aquelle snr.

A policia abriu inquerito, estando já na pista dos criminosos.

Abusos de um escrivão

Varias queixas nos tem sido endereçadas, contra actos do Escrivão de Paz de Sta. Cruz da Bôa Vista.

Jamais quizemos publical-as, visto tratar-se de um afilhado do P. C. local. Se as publicassemos haveriam de crêr que agiamos inspirados por odiosidade aos chefes peceistas.

Depois, as queixas vinham quasi sempre sem assignatura e, nessas condicções, não mereciam grande credito.

Agora, entretanto, estamos informados que pessoas daquelle Districto vão endereçar, ás autoridades estadoaes, uma representação, fundamentada, denunciando os abusos commettidos pelo Escrivão de Paz.

Aos camisas-verdes de Marilia

Anauê!

Em fins do ultimo mez, estive em Marilia — a cidade moça e futurosa da alta Paulista.

Noite já, alegre e descuidada, subia eu pela rua Prudente de Moraes, quando a luz eletrica se apagou.

Achava-me, então, no ponto em que a rua Prudente de Moraes faz esquina com a Av. São Luiz. E, ali parei, por alguns instantes, pensando em meus companheiras, camisas verdes marilenses, que não conhecia mas desejava conhecer.

Como devia ser grandioso o movimento integralista, naquella grandiosa cidade! As idèas novas, o ideal do Sigma, em nenhuma outra, poderiam encontrar campo mais propicio para expandirem-se!

Sò os velhos persistem na sua rotineira maneira de pensar e de viver.

Os novos, os espiritos moços, entoam o clarim de combate ás instituições carcomidas, pregando a renovação delas e adopção de novas formas de goveno capazes de engrandecer a Patria e amparar a pobreza.

Em Marilia, cidade moça, com gente nova, certo devia prosperar o movimento integralista!

E, quando isto eu pensava, em meio a escuridão, ouço cantado com enthusiasmo o hymno integralista.

Era como que uma resposta as minhas cogitações. Era como que a affirmação peremptoria de que, naquella cidade nova, a doutrina do Sigma vingava, forte e vencedora.

Que alegria, para o meu coração! Que conforto para uma integralista!

Puz-me logo em demanda ao local onde cantavam, guiada pelo hymno dos Camisas-verdes.

Quando as luzes se reacenderam, estava eu em frente á séde integralista. Vi, então, num salão espaçoso, firmes e unidos, braços erguidos, os bravos companheiros integralistas, cantando o hymno da Esperança, o hymno suave da Paz.

Foi assim que, pela primeira vez, vi os integralistas de Marilia. E grata me foi constatar que naquella maravilhosa cidade tambem ha, como eu cria, corações fortes, promptos a darem seu saugue por Deus, Patria e Familia.

Camisas-verdes de Marilia!

Saudo-vos, desejando que estejaes sempre fortes e unidos, para o Bem do Brasil!

Pelo bem do Brasil uno e indivisivel, ao Chefe Nacional, três Anauês!

LAURA SORMANI
Sec. Cult. Art.

A nossa Imprensa

Creio firmemente que a imprensa deve representar, no momento presente, papel de Apostolos das gentes, e eis o motivo porque a boa imprensa deve ser acolhida com enthusiasmo e amparada com alegria pelos que querem a prosperidade da sua nação, que não pode tolerar uma imprensa que se alimenta do escandalo.

Nós sabemos que nem todos dispõem de meios para adquirir livros doutrinarios, de cultura para os comprehender e de tempo para consagrar á sua leitura; que não deve ser feita apressadamente; entretanto, o jornal não demanda grandes recursos pecuniarios e pode ser escripto numa linguagem assimilavel por qualquer intelligencia e destinada a dissipar os erros dos inimigos da Verdade, do Bem e da Justiça compendiados na Religião. É inegavel a força da imprensa no triumpho das idéas; pois, penetrando nas casas dos abastados, nas moradas dos pobres, nos parlamentos e nas associações scientificas, nas sociedades de classes e nos salões de barbeiros, em toda a parte, emfim, onde se reunem pessoas que sabem fallar, o jornal consegue leitores, que se vão transformando em propagandistas das idéas que são expostas e recommendadas nas sua columnas.

Os artigos ponderados de Evaristo da Veiga foram, no periodo regencial, de uma utilidade immensa para a manutenção da ordem publica, naquella quadra difficil da vida nacional; os artigos de José Patrocinio, de Luiz Gama, de Joaquim Nabuco, cooperaram para a abolição do captiveiro no nosso caro Brasil; os artigos de Ruy Barbosa que já haviam contribuido para a extinção da escravidão, concorreram para a destruição da instituição monarchica brasileira.

Onde combater o erro de certas autoridades, senão num jornal independente, como que só buscar a verdade, estirpando o erro; que defende o oprimido, contra as agreções dos fortes; que combate o egoismo, implantando a caridade; que alija a rotina para conservar sempre desflaldada a bandeira do progresso?

Onde mostrar ao publico que certas leis, longe de beneficial-o no lodo das paixões grosseiras, senão no bom jornal, que não está subordinado a interesses partidarios?

Não nos descuremos, pois, da bôa imprensa, não nos esqueçamos do "O Jornal de Agudos" que não sabe atacar hoje para colher fructos amanhã.

Somemos os nossos esforços para que elle cresça e se desenvolva na nossa querida cidade' como seu farol, espancando as trevas da rotina; como seu advogado, defendendo todas as suas nobres causas: como clarim despertando o povo para o combate, em prol de uma causa sublime, que é a causa da patria, que hoje mais do que nunca, conclama os seus filhos, dizendo:

Cumpri vosso dever.

Pe. AQUINO

S. Paulo compreendeu

Custodio de Viveiros

A perspicacia paulista advem do seu adeantamento industrial originario do seu desenvolvimento intellectual.

Na vida da republica, os observadores da evolução humana notaram sempre que São Paulo decifra as charadas sociaes com mais rapidez que os demais Estados da União. Essa finura espiritual provém da vida agitada do povo, que se aprimora nas lides constantes dos problemas, num esforço permanente de exata compreensão dos factos.

O homem de São Paulo não é mais intelligente, nem mais forte do que os seus visinhos; é mais curioso e persistente. Sua existencia não passa ao meio das facilidades doces, porque o objectivo da vida, em Pirafininga, está sujeito a uma concurrencia séria. Os factores capazes de offerecer fartura ao homem estão adstrictos á energia de caracteres tenazes, não restando aos displicentes grandes probabilidades de exito.

Foi por isso que São Paulo compreendeu o movimento integralista, mesmo antes delle ser ligeiramente percebido por outras massas...

O discurso do Sr. Armando de Salles Oliveira por occasião das festas commemorativas da fundação da cidade, é uma peça positiva, definida, sem caracteristicas de equação.

O presidente do Estado mostrou, numa linguagem chrystalina, que a dictadura da direita cavou a terra de tal modo, que impossivel será desviar o curso da caudal, que cada vez mais se adensa...

A dictadura da direita, na bocca do sr. Armando Salles, é o Fascismo.

O Integralismo não reconhece dictaduras, é verdade, mas proporciona ao Chefe aquella Força cohesa, e disciplinada que o sr. Armando Salles preconisa como meio de salvação publica. O integralismo bate-se pelo Estado Corporativo, dentro de normas sadias, em que a economia politica da Nação é dirigida para o bem publico, em favor da qual capitulem todos os interesses particulares do individuo.

Quando o sr. Armando Salles tiver lido o Manifesto de Outubro e as demais obras integralistas, formará o seu espirito, facilitando ao seu depauperado organismo liberal-democratico a revolução interior, que o trará, por fim, ás fileiras dos Camisas Verdes, em cujo seio são sempre admittidos todos os homens sinceros, que ponham a Patria acima das miserias do egoismo que avilta, que amem a Familia como o nobre élo da corrente social e que temam a Deus como Supremo Creador da Humanidade.

São Paulo compreendeu!... E essa compreensão paulista revela que a intelligencia de seus homens continua tangida pela nervosidade do aprimoramento humano, fóra das **elites de campanario**, para quem o direito da vida não ultrapassa aos limites mesquinhos, traçados pela prepotencia dos caudilhos.

Todos os Materiaes Agricolas

Salitre do Chile e Adubos completos

«VIANNA»

Sementes de batatinhas, mamonas, cereaes e capins. Arseniatos, Pulverisadores, Arados e Carpideiras.

Arthur Vianna & Cia. Lda,

Rua São Bento 14. Caixa 3,520.
São Paulo

Consignatario em Agudos:

Audalio S. de Almeida

Rua 13 de Maio - Sobrado
Perto da Estação Sorocabana

Alliança da Bahia
Capitalização S|A

(Companhia brasileira para incentivar o desenvolvimento da economia)

o MELHOR TITULO
dentro do MELHOR PLANO
pela MELHOR SOCIEDADE
DE CAPITALIZAÇÃO

Informações com o agente nesta praça

João Baptista Ribeiro

(PHARMACIA CENTRAL)

Fabrica de Ladrilhos
de
JOSE' PERSINOTTI

Executa com perfeição e rapidez:- soleiras, pedras para lavatorios e balcões, cantoneiras para pias, talhas e vasos, TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, bancos para jardins.

Preços modicos

Agudos

Installada no predio especialmente construido para esse fim, sito á Avenida Silva Jardim (Sahida de Lençóes), nesta cidade.

Cia. COMMERCIAL PAULISTA DE CAFE'
TELEGRAMAS «COMAL»

Cia. DE ARMAZENS GERAES YPIRANGA
TELEGRAMAS «YPIRANCA»

Representante

Pericles Ferreira

AGUDOS

Praça Cel. Delfino 9

MATRIZ — FILIAL

R. Bôa Vista, 3-2º and.
TELEPHONE, 2-5121
Caixa Postal, 2134
São Paulo

R. do Commercio, 23 1º and.
TELEPHONE, 3203
Caixa Postal, 313
Santos

Compra algodão e café, fazendo financiamento para algodão e adeantamentos para custeio de lavouras cafeeiras.

Barato?

CASA dos 2$000

Louças, ferragens, vidros, estatuetas, artigos domesticos, artigos para presentes, brinquedos, bijouterias, aluminio das melhores marcas, etc. etc.

Marcos Huada

Rua 13 e Maio. 33 — AGUDOS

Os animaes e a peste

Em certo ano terrivel de peste entre os animais, o leão, apreensivo, chamou a conselho um afamado chipanzé de barbas brancas.

— Esta peste é um castigo do ceu, disse o oraculo, e o remedio è aplacarmos a colera divina sacrificando aos deuses um de nós.

— Ao qual? perguntou o leão.

— Ao mais carregado de crimes, respondeu o chipanzé.

O rei dos animais fechou os olhos, concentrou-se, e, depois duma pausa, disse aos subditos reunidos em torno:

— Amigos! E' fóra de duvida que quem deve sacrificar-se sou eu. Cometi grandes crimes, matei centenas de veados, devorei inumeras ovelhas e até varios pastores. Ofereço-me, pois, para o sacrificio necessario ao bem comum.

Adianta-se o raposa e diz:

— Acho conveniente ouvir a confissão das demais féras. Porque, para mim, nada do que Vossa Majestade alegou constitue crime. Matar veados —despresiveis criaturas; devorar ovelhas — mesquinhos bichos de nenhuma importancia; trucidar pastores — raça vil merecedora de extermino! Nada disto é crime. São coisas, até, que muito honram o nosso virtuosissimo rei leão,

Grandes aplausos abafaram as ultimas palavras da engrossadora, e o leão foi posto de lado como impropio para o sacrificio.

Apresenta-se em seguida o tigre e repete-se a cena. Acusa-se ele de mil crimes, mas a raposa prova que o tigre era um anjo de inocencia.

E o mesmo acontece com todas as féras e dente agudo e garras poderosas.

Nisto chega a vez do burro. Adiantou-se o pobre animal e diz:

— A conciencia só me acusa de haver entrado, movido pela fome, na horta do senhor vigario, onde comi uma folha de couve.

Os animais entreolharam-se. Era muito sèrio aquilo. E a raposa tomando a palavra, concluiu:

— Eis, amigos, o grande criminoso! Tão horrivel o que nos conta que è inutil proceguir nas ivestigações. A vitima a sacrificar-se aos deuses não pode ser outra, porque não pòde haver crime maior do que furtar a sacratissima couve do senhor vigario.

Toda a bicharia concordou e o triste burro foi unanimemente eleito para o sacrificio.

Aos poderosos tudo se desculpa; aos miseraveis nada se perdoa.

Monteiro Lobato

Bôas Receitas

Bolò de laranja

Bata-se muito bem 125 gramas de açúcar, 3 gemas de ovo, o vidrado dum limão e da casca duma laranja. Depois de muito bem batido, junte-se-lhe 90 gramas de farinha de trigo e o sumo de uma bôa laranja dôce, e bate-se de novo muito, em seguida junta-se-lhe as 3 claras de ovo e um pouco de crescento.

Mistura-se ao de leve e coza em duas fôrmas redondas com o mesmo diametro. Quando cozido tire das fôrmas, sobreponha-as, juntando-as com manteiga sem sal batida com um pouco de sumo de laranja e açùcar.

Creme gelado de baunilha

Numa caçarola desmancha-se cento e vinte gramas de açùcar, uma colhér de farinha de arroz e seis gemas de ovos; de pouco em pouco junta-se um litro de leite, mexendo-se com ligeireza, á proporção que o vamos deitando. Feito isto, põe-se a cozinhar em fogo brando, devendo-se mexer atè a primeira fervura; depois retira-se do fogo, despeja-se em uma terrina, deixa-se esfriar e junta-se oito claras de ovos batidas. Depois de muito bem misturado, deita-se numa sorveteira e leva-se esta para o barril proprio, com gêlo. Executando o mesmo processo que para fazer sorvete, leva-se o crême quasi até o mesmo ponto, porém, sem deixar endurecer.

Serve-se em pratos e em fòrma de pyramides.

Pudim Touro bravo

Batem-se três ovos a que se mistura canéla em páu, casca de limão ralada, uma chávena de leite e açùcar. Deita-se em fôrma untada de manteiga e vai ao fôno a cozer.

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPEOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 e Maio, 45 — AGUDOS

IMPRESSOS? Nesta Typ.

BAR DE ROSA

de

José De Rosa

Rua 13 de Maio N.o 47

AGUDOS

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILUTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanche d'O TICO-TICO
—e—
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

OPPORTUNIDADE UNICA

Vende-se na cidade, optimamente localisados 4 casase 2 terrenos, sendo que estes poderão ser repartidos em lotes.

Verdadeira pechincha.

Para maiores informações dirija-se o interessado á Pharmacia Santa Therezinha.

Para seus impressos?

Procurem as officinas desta folha.

Alfaiataria São Paulo

DE

Affonso A. Souza,

que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço. preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" pa a matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Negocio de Ocasião

Em AGUDOS

Vende-se uma bôa casa, situada nesta cidade á Av. Gonçalves Dias (Proxima da Estacão Sorocabana

VER E TRATAR COM

Waldomiro Piedade

Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predio proprio, situado num dos mais aprazeveis pontos da confortvei cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

SORVETERIA S. PAULO

Quer tomar um bom sorvete?

Procurem esta popular sorveteria

Rigoroso asseio e promptidão

A Reforma Tributaria

O periodo de trasnformações, por que vai passando o Estado, abrangeu repentinamente a legislação sobre vendas mercantis e contas assinadas (duplicatas), causando um movimento de correria e panico entre os comerciantes.

Lei pesada, triplicando o tributo que os comerciantes têm de pagar aos cofres da nação, ela teria de vir de surpreza, para que a expectativa não aumentasse o vulto de sua ja exorbitancia.

É pena que essa nova lei tenha sido amoldada assim tão bruscamente, porque é sabido que a pressa deixa sempre alguma coisa imcompleta; o imposto sobre vendas á vista e contas assinadas. DO INTERIOR, é objéto para longo estudo

Essa lei que vigora atualmente não serve para o interior do estado, e pode ser aplicada somente na capital do Estado, aos atacadistas.

Não vejo vantagem para o Estado em cobrar obrigatoriamente selagem de duplicatas, no interior. Salvo melhor juizo, este leigo que assina estas linhas julga de melhor proveito para os comerciantes e para os cofres do Estado—abolir a duplicata obrigatoria no interior.

Nesse sentido as associações comerciais do interior deveriam se dirigir ao mesmo tempo ao Governo Paulista, mostrando que o tributo sobre as vendas a prazo (em que tenham de entrar duplicatas) pode ser cobrado pelo Estado sem prejuizo algum do Fisco. Bastaria para isso incluir os recebimentos nas vendas á vista, sobre as quais è cobrado o imposto exagerado de 1%!

A fórma retalhada e episodica pela qual é feita 90% das vendas no interior, não permite o uso de duplicatas.

As contas assinadas, isto é, os titulos de devedor para credor (o comerciante) deveriam ser usados a criterio das partes, e da forma e no tempo que o comerciante julgar necessario. Nas vendas a varejo, ou em conta corrente, como se usa fora da Capital, a legislação deve ser especial, de maneira a não ferir mais ainda os contribuintes.

Grande parte dos compradores do interior dependem diretamente da lavoura.

Já conhecemos a forca em que se bate a lavoura paulista, tanto a de algodão como a de café. Ambas estão com as finanças abaladas e em grande atrazo.

Os pagamentos são adiados constantemente, o que vem refletir no comercio da cidade, onde os freguezes, por sua vez, vêm diariamente implorar prazo para as suas contas...

Imagine agora o rigorismo das duplicatas, por cima dos pobres compradores!

Imaginem a corrida dos negociantes, atraz dos freguezes incultos e ignorantes insistindo para aceitarem duplicata. O freguez diria:

Eu aceito a duplicata, mas é para ficar comigo...

O comerciante perderia o freguez, e este emigraria para outras vendas onde a cegueira do fiscal não enxergou que não existe essa desconfiança de duplicatas, como diria o comprador.

Enfim, não é preciso duplicata obrigatoria, entre os varejistas do interior. As vendas a prazo pagarão o imposto de 1% quando entrarem para a gaveta. O que é preciso, sim, e fiscalisar melhor o livro Diario, que nem todos os comerciantes ao menos conhecem.

Com o uso obrigatorio de duplicatas, qualquer negociante, por menor que fosse, e que tivesse as rendas mal rendendo para os impostos de hoje, teria de contratar um guarda livros caro e exclusivo para a sua casa... e ser diplomado em português de lei .. e ser perito em Direito e Ciencia Contabil... afim de corrigir os guardas livros diplomados de hoje (na sua grande parte, bem entendido) e acima de tudo entender essa balburdia de reformas e deformas...

Existindo uma letra de cambio, de ação mais rapida e concisa, num caso de necessidade, fica sem efeito qualquer justificativa de que isso é «para salvaguardar os interesses dos proprios comerciantes...»

CONTADOR

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 2 de Fevereiro de 1936 | N. 21

Dr. Adhemar Barros

Esteve nesta cidade, sexta feira ultima, o Dr Adhemar de Barros, illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

S.E. demorou-se cerca de uma hora em Agudos, tendo conferenciado com o Major Gasparino de Quadros presidente do P. R. P. local.

Segundo nos consta, o Dr. Adhemar de Barros veio a esta cidade afim de apresentar, ao Major Gasparino, os parabens da Commissão Directora pela maneira altiva e digna com que desmentiu o facioso boato de acordo politico com os Peceistas.

Na Cidade

Estiveram na cidade e deram-nos o prazer de sua visita, em dias desta semana os Snrs. Paulo Coelho, escrivão de Paz de Lençóes e Bruno Brega, tambem residente em Lençóes.

Agradecidos.

Club Recreativo 11 de Junho

AGUDOS

Balanço em 31 de Agosto de 1935.

		ACTIVO	PASSIVO
PATRIMONIO			
Constituido pelos valores que figurani no activo			12:553.300
MOVEIS & UTENSILIOS			
Valor dos existentes		9:318.000	
MENSALIDADES & JOIAS			
Recebidas	2:660 000		
A Receber	1:215.000		3:875.000
RECIBOS EM COBRANÇA			
Em poder do cobrador		1:215.000	
RENDAS DIVERSAS			
Saldo desta conta			6:231.400
CONTA DE INSTALLAÇÃO			
Saldo desta conta		422.000	
CAUÇÃO			
Agua	38.000		
Luz	100.000	138.000	
DESPEZAS GERAES			
Saldo desta conta		6.976.200	
LETRAS A PAGAR			
Titulos assignados			
CAIXA			
Saldo		4:590.500	
S. E. & O.		22:659.700	22:659.700

Agudos, 31 de Agosto de 1935.

B. Cintra Pereira — Thezoureiro

C. Roza — Presidente

Diversões

O Cine São Paulo, afim de bem servir seus habitués, acaba de contractar os melhores filmes ultimamente produzido.

Não deixem de assistir as sessões do Cine São Paulo, que exhibirá:

HOJE **KONGO** HOJE

Historia empolgante de um monstro odiento, que espancava u'a mulher. E' um excellente film da Metro G. Mayer, com WALTER HUSTON

3.a feira - PRISIONEIROS

Optimo film. Com Leslie Howard e Douglas Fairbanks.

5.a Feira - Brincando com Fogo

Super producção da UNIVERSAL

6.a feira - Imperatriz Galante

Film sensacional, com a cooperação de Marlene Dietrich

Sabbado - FUZILEIROS DO AR

Producção de grande successso, com JAMES CAGNEY.

Comarca de Agudos

Convocação de credores do Espolio de Arthur Venturini

O Dr. J de Castro Roza, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber que por este Juizo e Cartorio do primeiro Officio corre o inventario dos bens deixados por Arthur Venturini. Pelo presente edital convocados ficam todos os credores do espolio para, que dentro no praso de oito dias a contar da publicação deste no Diario Official, se habilitem na forma da lei. Para conhecimento de todos, mandei expedir este edital que vae affixado e publicado na forma da lei Agudos, 6 de Fevereiro de 1936. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi (a) J. de Castro Roza. (Legalmente sellado).

O Escrivão,

A. Rocha

SOCIAES

PARA VOCE

Meu amor.

Muito grande tem sido a minha dor, quando me lembro dos momentos, instantes apenas, que passamos juntos. Hoje, aqui, rememorando pequeninas scenas, trago á baila todo o resentimento que me advem quando pronuncias, como mais de uma vez, o fizeste, a pergunta magica: quantas vezes você amou?

Não importa, amor, quantas mulheres eu já tenha amado; são tantas as vezes e muitas mulheres que o nosso ser adequada, que nós, incautos pensadores, julgamos amar. Julgamos sim, porque todas ellas passam como as myriades empyrias, senegando-nos até a saudade que poderiamos sentir do amor que nos inspirou.

Julgamos, sim, porque o amor que sentimos, illusão pura, sentimento apenas e não amor, nós interpretamos conforme a delicia de nosso gosto momentaneo.

Julgamos, sim, mas tudo isso, se evapora depois do confronto de sentimentalismo do nosso coração com a verdade da nossa rasão. Julgamos, tudo, o teu porem, meu anjo, eu o sei, tenho a mais plena convicção, o coração m'o diz, nunca poderei alcançar, porque seria um amor, um amor que o mundo amaldiçôa. Esse, sim, eu o affirmo, è o amor, porque te amo, como soem amar os passarinhos, como acontece amar as almas desilludidas: sem esperança.

Não preciso nunca e nem precisarei que o carinho que renuncio a tode e qualquer mulher que não sejas tù, eleita do meu coração. Renuncio toda e qualquer recompensa que queiras me dispensar, a não ser a de sentimento irmão que peia os nossos corações.

O nosso amor, eu o comparo com os magnificos versos da poetisa desconhecida:

«O destino assim quer; terminemos a luta...
O meu grande mal, amor,
foi tecer-te uma coroa
De estrellas e de sòes, e ter
n'alma iucorrupta,
A cruz de um grande amor
que o mundo amaldiçôa.

* * *

Lembre-se sempre destes versos, embora estejas tão longe dé mim, e creias sinceramente no teu

ARGUS.

ANIVESRARIOS

Farão annos:

Em 11, Exma. Prof. Dna. Maria Lecticia Sormani, esposa do sr. Joaquim Cogo, commerciante nesta cidade.

Em 14, a gentil Eunice, dilecta filhinha do sr. Saturnino de Paula Abreu Junior, operoso agricultor deste municipio.

Em 24, o Snr. Mario Paschoal, correcto secretario da Camara Municipal.

Aos anniversariantes os nossos parabens.